



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



ANÁLISE TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÃO NOS ESTADOS DE SERGIPE E ALAGOAS ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2025

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

HONORATO; Igor Guimarães¹, HAMAD; Ramanna Rachid Vasconcelos², EMIDIO; Clauber Trindade Fontes³, MELLO; Felipe Machado⁴, PEREIRA; João Pedro Santos⁵, OLIVEIRA; Anthony José Santos das Virgens⁶

RESUMO

Introdução: As neoplasias malignas de traqueia, brônquios e pulmão constituem um importante problema de saúde pública em razão da elevada incidência, mortalidade e impacto sobre os sistemas de saúde. Em 2022, foram estimados aproximadamente 2,5 milhões de novos casos e 1,8 milhão de óbitos em todo o mundo, configurando-se como um dos cânceres mais incidentes e a principal causa de morte por neoplasias. O tabagismo permanece como o principal fator de risco, embora o envelhecimento populacional e outros fatores ambientais também contribuam para a carga da doença. Nesse contexto, a análise das internações possibilita caracterizar o perfil epidemiológico e subsidiar o planejamento de estratégias voltadas à prevenção, ao diagnóstico precoce e à organização da assistência oncológica. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal das internações por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmão nos estados de Sergipe e Alagoas entre os anos de 2015 e 2025. **Metodologia:** Estudo ecológico, observacional e quantitativo, com análise de série temporal das internações por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmão (CID-10: C33-C34) em Sergipe e Alagoas de 2015 a 2025, segundo o sexo biológico e a faixa etária. Os dados foram obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponível na plataforma TABNET/DATASUS. As análises descritivas foram realizadas no Google Planilhas. A associação entre sexo e idade foi avaliada pelo teste de qui-quadrado, enquanto a tendência temporal foi estimada por meio da variação percentual anual (Annual Percent Change – APC), utilizando o Joinpoint Regression Program, com teste de permutação e nível de significância de 5%. **Resultados e discussão:** Nos anos de 2015 a 2025, foram registradas 4.760 internações por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmão em Sergipe e Alagoas. Observou-se aumento absoluto de 36,9% no número de internações (358 para 490), com pico de 565 registros em 2024, embora sem tendência temporal estatisticamente significativa (APC=+1,96%; p=0,29). A faixa etária de 65 a 69 anos apresentou a maior frequência de internações (888; 18,7%), enquanto os maiores incrementos absolutos ocorreram entre indivíduos de 75 a 79 anos (+121,7%), 70 a

¹ Universidade Federal de Sergipe, igorghonorato@hotmail.com

² Universidade Federal de Alagoas, rahamadhamad99@gmail.com

³ Universidade Tiradentes, clauber_cte@hotmail.com

⁴ Universidade Tiradentes, felipemachadomello@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe, pedropereira.desp@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Sergipe, anthonyjose7@gmail.com

74 anos (+105,1%) e 65 a 69 anos (+104,3%). O sexo feminino concentrou 53,4% das internações (2544) e apresentou aumento absoluto de 77% no período (APC=+3,80%; p=0,09), em contraste com o aumento de 4,1% observado no sexo masculino (APC=-0,16%; p=0,90). Houve associação significativa entre sexo biológico e faixa etária (p<0,01), com predominância feminina na maioria das faixas etárias, destacando-se os grupos de 45 a 49 anos (razão feminino:masculino de 2,55:1; 186 versus 73 internações) e de 35 a 39 anos (2,07:1; 62 versus 30 internações). **Conclusão:** Verificou-se aumento das internações por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmão em Sergipe e Alagoas ao longo da série histórica, sobretudo entre mulheres e idosos, embora a tendência temporal não tenha alcançado significância estatística. Os achados reforçam a necessidade de fortalecer as estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e organização da assistência oncológica, considerando as diferenças observadas entre sexo biológico e faixa etária.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Neoplasia maligna, Internação